



FOL

6091.1  
ISSN 0103-9865  
Dezembro, 1999

## Preços agrícolas no estado de Rondônia, 1993-1998

**Embrapa**

## **República Federativa do Brasil**

Presidente  
Fernando Henrique Cardoso

## **Ministério da Agricultura e do Abastecimento**

Ministro  
Marcus Vinícius Pratini de Moraes

## **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**

Presidente  
Alberto Duque Portugal

Diretores  
Dante Daniel Giacomelli Scolari  
Elza Angela Battaglia Brito da Cunha  
José Roberto Rodrigues Peres

## **Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia**

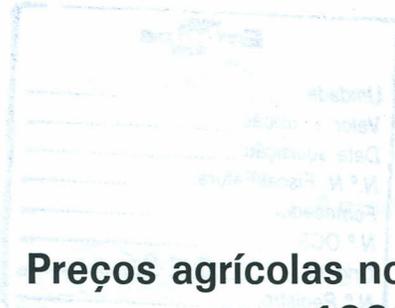
Chefe Geral  
Nelson Ferreira Sampaio

Chefe Adjunto de Administração  
Eliete de Jesus Barbosa Lima

Chefe Adjunto de P & D  
Samuel José de Magalhães Oliveira

ISSN 0103-9865

Dezembro, 1999



## Preços agrícolas no estado de Rondônia, 1993-1998

Samuel José de Magalhães Oliveira

Agnaldo da Silva

Cledmar Carneiro



Id.  
17004

# Embrapa

---

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia**  
**Ministério da Agricultura e do Abastecimento**

## Embrapa Rondônia. Documentos, 43

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Rondônia

BR 364, KM 5,5, Caixa Postal 406

Telefones: (069) 222-1985 e 222-3080

CEP 78.900-970 - Porto Velho - RO

Tiragem: 200 exemplares

Comitê de Publicações

Claudio Ramalho Townsend - Presidente

Samuel José de Magalhães Oliveira

José Nilton Medeiros Costa

Angelo Mansur Mendes

Calixto Rosa Neto

Marília Locatelli

Ademilde de Andrade Costa - Secretária

Unidade	CPAFRO
Valor aquisição	
Data aquisição	
N.º N. Fiscal/Fatura	
Fornecedor	
N.º OCS	
Origem	DDACAD
N.º Registro	609116

Normalização: Orlane Maia/Bibliotecária – Embrapa Acre

Editoração eletrônica: João Porto Cardoso Júnior (estagiário)

Revisão gramatical: Wilma Inês de França Araújo

OLIVEIRA, S.J. de M.; SILVA, A. da.; CARNEIRO, C. **Peços agrícolas no estado de Rondônia, 1993-1998**. Porto Velho: EMBRAPA-CPAF Rondônia, 1999. 22p. (EMBRAPA-CPAF Rondônia. Documentos, 43).

1. Preço agrícola.
  2. Produção agrícola.
  3. Café.
  4. Feijão.
  5. Gado de corte.
  6. Leite.
  7. Cacau.
- I. Título. II. Série.

CDD 338.13

## Sumário

1. Introdução	7
2. Metodologia	9
3. Resultados	9
3.1. Café Robusta	9
3.1.1. Preços do café em Rondônia, no Brasil e no mundo	10
Os autores agradecem a todos funcionários da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - EMATER que, através de um esforço árduo e contínuo, têm coletado preços agrícolas em todo o Estado de Rondônia.	
3.2. Boi gordo	15
3.2.1. Preços do boi gordo em Rondônia e no Brasil	16
3.3. Leite	17
3.3.1. Preços do leite em Rondônia e no Brasil	18
3.4. Cacaú	19
3.4.1. Preços do cacau em Rondônia, no Brasil e no mundo	20
4. Considerações finais	21
5. Referências bibliográficas	22

# Plantações agrícolas no estado de Rondônia, 1993-1998

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	7
<b>2. Metodologia</b>	9
<b>3. Resultados</b>	9
3.1. Café Robusta	9
3.1.1 Preços do café em Rondônia, no Brasil e no mundo	10
3.2. Feijão	13
3.2.1 Preços do feijão em Rondônia e no Brasil	14
3.3. Boi gordo	15
3.3.1 Preços do boi gordo em Rondônia e no Brasil	16
3.4. Leite	17
3.4.1 Preços do leite em Rondônia e no Brasil	18
3.5. Cacau	19
3.5.1 Preços do cacau em Rondônia, no Brasil e no mundo	20
<b>4. Considerações finais</b>	21
<b>5. Referências bibliográficas</b>	22

# Preços agrícolas no estado de Rondônia, 1993-1998

Samuel José de Magalhães Oliveira<sup>1</sup>

Agnaldo da Silva<sup>2</sup>

Cledmar Carneiro<sup>3</sup>

## 1. Introdução

A população rural de Rondônia ainda é expressiva, cerca de 42% do total do Estado. Este percentual é bem mais elevado que os 24% observados no país. (Anuário Estatístico do Brasil, 1996). O agronegócio assume grande importância na economia estadual.

Entre as principais atividades agrícolas destacam-se a cafeicultura com 176.897 ha de área colhida e 190.079 t de café beneficiado produzido. A cultura do milho ocupa 139.461 ha, com 217.361 t produzidas, e a do arroz 100.310 ha com 149.896 t produzidas. As culturas do feijão e cacau, embora ocupem áreas menores, são de grande importância pelo valor alcançado da produção, contribuindo para aumentar a renda principalmente dos pequenos produtores. (Tabela 1).

**TABELA 1. Área cultivada e produção esperada para algumas atividades agrícolas selecionadas no estado de Rondônia - safra 1998/1999.**

Produto	Área (ha)	Produção esperada 98/99 (t)
Café	176.897	190.079
Milho	139.461	217.361
Arroz	100.310	149.896
Feijão	94.679	57.125
Cacau	22.460	6.892

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (1999).

<sup>1</sup>Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.

<sup>2</sup>Graduando em Economia, Fundação Universidade Federal de Rondônia, estagiário, da Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-000, Porto Velho, RO.

<sup>3</sup>Eng. Agr., Emater Rondônia, Av. Farquar, 3055, CEP 78900-000, Porto Velho, RO.

A pecuária também ocupa lugar de destaque em Rondônia. O efetivo do rebanho posicionou-se próximo a 3,9 milhões de cabeças em 1996, equivalente a cerca de 22% do efetivo da região Norte e 2,5% do rebanho brasileiro. (Tabela 2).

**TABELA 2. Efetivo bovino no Brasil, região Norte e Rondônia em 1996.**

Localização	Número de cabeças
Brasil	158.288.540
Região Norte	17.982.582
Rondônia	3.937.291

Fonte: IBGE (1997)

Um dos fatores críticos para o sucesso do agronegócio é a disponibilização de informações sobre preços alcançados pelos produtos agrícolas em diferentes locais, e em momentos diversos. Essas informações são de grande importância para orientação do produtor durante o processo de comercialização, garantindo assim, maior renda para o mesmo. A divulgação destes dados tem adquirido importância crescente nos últimos anos em todo o país, mas em Rondônia, ainda nota-se deficiência dos mesmos.

De posse destes dados os produtores estarão mais informados sobre a época mais adequada para vender seus produtos. Poderão, por exemplo, ao invés de vender toda a produção, proceder o armazenamento e aguardar alguns meses quando o preço do produto estiver mais elevado, para vendê-lo. Além disso, as informações sobre preços pagos ao produtor são de importância para estudos de viabilidade econômica fornecendo informações gerenciais àqueles que estão na atividade agrícola ou pretendem nela ingressar.

Este trabalho busca disponibilizar dados sobre preços recebidos pelos produtores rurais em Rondônia. Foram geradas séries de preços mensais atualizadas para o período de 1993 a 1998, para os produtos café, feijão, cacau, leite e gado bovino para corte, nas principais praças de comercialização do Estado.

## 2. Metodologia

Os produtos analisados foram escolhidos levando-se em conta a área plantada, quantidade produzida e comercializada e/ou a contribuição dos mesmos para a renda do produtor rural.

A seleção dos municípios deu-se a partir da escolha das micro-regiões de maior produção por atividade, no Estado. Elegeram-se os municípios que se destacam na comercialização dos produtos dentro das micro-regiões selecionadas.

Os preços dos produtos foram obtidos da Pesquisa Semanal de Preços da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - EMATER/RO, referente a última semana de cada mês, no período de 1993 a 1998, e dizem respeito aos preços nominais pagos direto ao produtor, sem frete.

Os preços nominais foram corrigidos, pois, modificam-se não só em função do aumento de preço real para os produtores, mas por causa da inflação. Isto poderia distorcer a análise. Desta forma, os valores constantes neste trabalho foram obtidos atualizando-se os preços constantes na Pesquisa Semanal de Preços pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, de dezembro de 1998. Deste modo, obtiveram-se os valores reais corrigidos para cada produto analisado, nesse período, onde a variação de preços não embute o efeito da inflação.

Os preços médios para o Estado foram calculados a partir da média aritmética dos preços de cada localidade selecionada por produto. Isto proporciona uma noção preliminar sobre o preço médio real em Rondônia. Uma média mais rigorosa ponderaria os preços alcançados em cada localidade pelas respectivas quantidades comercializadas.

## 3. Resultados

### 3.1. Café Robusta

A série de preços mensais do café Robusta demonstra que os preços médios praticados nesse período nos municípios de Ariquemes (R\$ 93,62) e Rolim de Moura (R\$ 96,36), foram inferiores aos praticados em Ji-Paraná (R\$ 99,05) e Cacoal (R\$ 99,54). O preço médio no Estado foi R\$ 97,14, (Tabela 3).

**TABELA 3. Preços médios mensais recebidos por saca de 60 kg beneficiada de café Robusta em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Período	Municípios				Média
	Ariquemes	Ji-Paraná	Cacoal	R.Moura	
Janeiro	90,15	98,73	96,71	96,34	95,48
Fevereiro	100,28	106,44	102,80	95,81	101,33
Março	99,88	101,72	98,49	88,94	97,26
Abril	80,48	87,07	85,43	83,85	84,21
Maiο	91,57	93,67	99,97	99,24	96,11
Junho	84,44	88,94	93,92	92,67	89,99
Julho	90,28	93,03	100,96	94,53	94,70
Agosto	96,56	103,49	104,69	102,04	101,69
Setembro	100,73	104,78	109,84	104,82	105,04
Outubro	98,16	99,76	104,44	99,59	100,49
Novembro	97,27	105,29	101,90	101,33	101,45
Dezembro	93,64	105,73	95,32	97,22	97,98
preço médio	93,62	99,05	99,54	96,36	97,14

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Os meses de maior cotação do produto no Estado foram os da entressafra, fevereiro, agosto, setembro e novembro, que apresentaram média acima de R\$ 101,00, enquanto em junho o preço foi de R\$ 89,99, e em julho R\$ 94,70. No entanto, uma definição mais clara de picos de preço na entressafra e queda na safra não foi claramente observada. Isto se deveu à brusca elevação observada nos preços em 1994. Tal aumento se deu em função da diminuição de oferta do produto no mercado nacional, causada por problemas meteorológicos no Sul e Sudeste do país. Assim, a média mensal de preços referente a um período de apenas seis anos não seguiu o curso inicialmente esperado.

Verifica-se que, a partir de 1994, houve significativo aumento nos preços do café, passando de R\$ 65,24 em 1993, para R\$ 128,55 em 1994. Isto equivaleu ao aumento de quase cem por cento, permanecendo os preços elevados no ano seguinte. A partir de 1996 os preços caíram novamente, oscilando em valores próximos a R\$ 90,00 até 1998. No entanto, o período 1994 a 1998 caracterizou-se pela

escassez do produto no mercado interno e externo e por preços mais elevados pagos ao produtor. (Tabela 4).

**TABELA 4. Preços médios anuais recebidos por saca de 60 kg beneficiada de café Robusta em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Ano	Ariquemes	Ji-Paraná	Cacoal	R. Moura	Média
1993	62,84	63,90	69,03	65,20	65,24
1994	120,88	136,36	131,49	125,50	128,55
1995	109,99	122,50	121,68	117,35	117,88
1996	80,64	87,72	86,72	84,79	84,97
1997	87,95	89,04	93,10	92,61	90,68
1998	90,94	94,80	95,22	94,22	93,80

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

### 3.1.1 Preços do café em Rondônia, no Brasil e no mundo

O café tem seu preço formado no mercado internacional. Assim a formação desses preços tem relação com os estoques mundiais do produto. No entanto, além dos estoques mundiais, outros fatores influenciam o preço do produto como por exemplo; a expectativa de aumento ou diminuição de produção por causa de fatores meteorológicos, como geadas no Sul/Sudeste do Brasil (Tabela 5).

Observa-se nos últimos anos a redução do estoque mundial de café. Dentre outros fatores que motivaram tal redução pode-se citar a quebra de produção brasileira resultante das geadas ocorridas em 1994. Tal fato, aliado ao aumento do consumo impulsionado pela expansão econômica dos Estados Unidos e países asiáticos, juntamente com campanhas por café de alta qualidade, provocou aumento de seu preço internacional. No entanto, nos próximos anos, espera-se a diminuição da cotação do produto, em virtude do aumento da produção mundial (Agriannual, 1999).

**TABELA 5. Estoque mundial e os preços pagos para o café no mercado internacional, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para os anos agrícolas de 1992/93 a 1997/98.**

Ano <sup>1</sup>	Estoque - mil sacas de 60 kg	Preço - R\$/saca
1992/93	40.746	80,40
1993/94	35.058	171,60
1994/95	41.090	175,20
1995/96	32.945	144,00
1996/97	36.014	206,40
1997/98	28.502	193,20

<sup>1</sup>Ano agrícola de outubro a setembro

Fonte: USDA, citado por Agrianual/99.

Os preços nacionais do café têm se elevado nos últimos anos, seguindo a tendência observada no mercado internacional.

O valor por saca de 60 kg evoluiu de R\$ 66,12 para R\$ 135,36 de 1993 a 1998. O preço do café em Rondônia também tem aumentado nos últimos anos. Entretanto, tem crescido a diferença entre o preço nacional e o estadual. Isto pode ser um indicador de melhoria da qualidade do café Robusta de outras regiões do país. Tal melhoria ainda é incipiente no estado de Rondônia (Tabela 6).

**TABELA 6. Preços recebidos pelos agricultores para saca beneficiada de 60 kg de café Robusta em Rondônia e no Brasil, valores reais em R\$ de dezembro 1998.**

Ano	Rondônia	Brasil	RO/Brasil
1993	65,24	66,12	0,99
1994	128,55	155,88	0,82
1995	117,88	169,20	0,70
1996	84,97	117,00	0,73
1997	90,68	125,52	0,72
1998	93,80	135,36	0,69

<sup>1</sup>Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998), Agroanalysis (1999).

Valores deflacionados pelo IGP-DI.

### 3.2. Feijão

Notou-se tendência à elevação dos preços mensais do feijão na entressafra, principalmente no período entre março e maio, com valores entre R\$ 45,60 e R\$ 57,94 na média para o Estado. Já na safra, observa-se queda dos preços atingindo o mínimo de R\$ 28,71 em agosto. O preço médio do produto no período analisado foi R\$ 37,10, variando entre R\$35,04 (Rolim de Moura) a R\$40,16 (Ji-Paraná), como pode ser observado na Tabela 7.

**TABELA 7. Preços médios mensais recebidos por saca de 60 kg de feijão em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Período	Municípios			Média
	Ji-Paraná	Cacoal	R.Moura	
janeiro	38,19	31,47	25,04	31,57
fevereiro	46,24	36,64	32,43	38,44
março	49,08	41,46	46,26	45,60
abril	43,26	42,32	40,02	41,87
maio	60,62	57,00	56,18	57,94
junho	38,33	34,63	34,89	35,95
julho	33,36	30,07	30,20	31,21
agosto	29,82	27,90	28,39	28,71
setembro	32,69	27,95	29,83	30,16
outubro	34,35	35,12	32,99	34,15
novembro	36,18	35,03	32,28	34,49
dezembro	39,84	33,75	31,91	35,17
preço médio	40,16	36,11	35,04	37,10

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Com relação aos preços médios anuais para o período de 1993 a 1998, o feijão apresenta grande variação de ano para ano. Essa variação pode ser observada entre 1994 e 1995, quando os preços caíram mais da metade, de R\$ 52,03 em 1994 para R\$ 22,29. Já em 1996 os preços aumentaram 44,5%, chegando a R\$ 32,21. No ano de 1997, seus preços (R\$ 24,30) voltaram a atingir praticamente os patamares de 1995. Em 1998 o preço quase dobrou em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 46,13. (Tabela 8).

**TABELA 8. Preços médios anuais recebidos por saca de 60 kg de feijão em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Ano	Ji-Paraná	Cacoal	R. Moura	Média
1993	49,17	39,13	41,79	43,36
1994	54,69	51,01	50,39	52,03
1995	24,32	20,11	22,44	22,29
1996	33,05	32,27	31,31	32,21
1997	27,65	23,37	21,88	24,30
1998	48,95	46,86	42,58	46,13

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Essa grande variação nas médias anuais do preço do feijão pode ser entendida, entre outros motivos, pela desorganização da cadeia produtiva, que se dá a nível nacional, incluindo os elos da produção e comercialização. Isto leva a ciclos sucessivos de excesso e escassez do produto no mercado, desregulando a oferta, com conseqüências diretas nos preços.

### 3.2.1 Preços do feijão em Rondônia e no Brasil

Os preços do feijão no Estado têm, em linhas gerais, seguido a tendência nacional. No entanto, os preços do feijão produzido em Rondônia, situam-se abaixo dos preços nacionais. A inferioridade de preços do café de Rondônia pode ser atribuída, entre outros fatores, aos custos de transporte para levar o produto aos principais mercados consumidores nacionais (Tabela 9).

**TABELA 9. Preços recebidos pelos agricultores para saca de 60 kg de feijão, em Rondônia e no Brasil, valores reais em R\$ de dezembro 1998.**

Ano	Rondônia	Brasil	RO/Brasil
1993	43,36	53,64	0,81
1994	52,03	64,48	0,81
1995	22,29	38,44	0,58
1996	32,21	42,08	0,77
1997	24,30	37,90	0,64
1998	46,13	64,23	0,72

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998), Agroanálisis (1999).

Valores deflacionados pelo IGP-DI.

### 3.3. Boi gordo

Em média, o preço da arroba do boi gordo no Estado, para o período de 1993 a 1998, foi de R\$ 23,89, variando entre R\$ 24,94 em Vilhena, e R\$25,27 em Cacoal. O produto não apresentou grande variação de preço entre os meses do ano. A relativa estabilidade nos preços médios da arroba do boi gordo representa um dos pontos fortes que levam boa parte dos produtores rurais do Estado à esta atividade. (Tabela 10).

**TABELA 10. Preços médios mensais recebidos por arroba de carne bovina em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Período	Municípios		Média
	Cacoal	Vilhena	
janeiro	26,73	28,05	25,88
fevereiro	25,05	26,37	24,19
março	24,23	24,99	23,50
abril	25,19	25,30	24,00
maio	23,18	22,39	22,04
junho	24,25	22,97	22,95
julho	24,40	23,21	22,89
agosto	26,31	24,07	24,11
setembro	25,26	25,06	23,92
outubro	26,85	25,12	24,67
novembro	25,43	25,96	24,43
dezembro	26,29	25,55	24,08
preço médio	25,27	24,94	23,89

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Os preços médios anuais do boi gordo, no Estado, decresceu de R\$ 31,44 a arroba em 1993, para R\$ 19,40 em 1996. A partir daí os preços médios anuais mantiveram-se estáveis entre R\$19,23 e R\$20,37. O decréscimo do preço observado entre 1993 e 1996, está relacionado à estabilidade econômica e queda da inflação. O investimento em boi gordo que representava uma proteção contra a inflação e à ameaça de desordem econômica, passou a ser menos interessante em um ambiente de maior estabilidade econômica. Tal fator, aliado à crescente concorrência da carne de frango ajuda a explicar a queda de preço. (Tabela 11).

**TABELA 11. Preços médios anuais recebidos pela arroba de carne bovina em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Ano	Cacoal	Vilhena	Média
1993	32,11	33,55	31,44
1994	30,39	30,45	29,78
1995	24,55	24,10	23,42
1996	21,09	20,36	19,40
1997	21,25	20,30	19,23
1998	22,19	21,68	20,37

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

### 3.3.1 Preço do boi gordo em Rondônia e no Brasil

Os preços da arroba de boi gordo praticados no Estado, equivalem a 80% do praticado no mercado nacional, e seguem as variações deste mercado. Essa diferença pode ser atribuída à distância do Estado aos maiores mercados consumidores. Vale destacar que no futuro próximo a incidência de febre aftosa no rebanho estadual poderá excluir a produção de Rondônia dos principais mercados consumidores nacionais, diminuindo ainda mais estes preços (Tabela 12).

**TABELA 12. Preços recebidos pelos pecuaristas pela arroba do boi gordo, em Rondônia e no Brasil, valores reais em R\$ de dezembro 1998.**

Ano	Rondônia	Brasil	RO/Brasil
1993	31,44	37,48	0,84
1994	29,78	36,38	0,82
1995	23,42	29,59	0,79
1996	19,40	25,20	0,77
1997	19,23	25,49	0,75
1998	20,37	26,67	0,76

Fontes: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998), Agroanálisis (1999).

Valores deflacionados pelo IGP-DI.

### 3.4. Leite

O preço médio do leite, no período de 1993 a 1998, variou de R\$0,16 em Ji-Paraná e R\$0,18 nos outros municípios analisados. A média do Estado ficou em R\$0,17. Verificou-se a ocorrência de preços mais elevados no período de junho a agosto (R\$0,20 e R\$0,21). Isto pode ser atribuído, entre outros fatores, à estiagem no Estado, que leva à diminuição na produção, e, por conseguinte, da oferta de leite, forçando a alta do preço. Os meses de dezembro a março, período de chuvas, apresentaram os menores preços (R\$0,15 e R\$0,16), devido a maior produção e grande oferta do produto no mercado. (Tabela 13).

**TABELA 13. Preços médios mensais recebidos por litro de leite em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Período	Municípios				média
	Jaru	O.Preto	Ji-Paraná	Cacoal	
janeiro	0,19	0,14	0,14	0,16	0,16
fevereiro	0,17	0,14	0,13	0,15	0,15
março	0,14	0,16	0,15	0,18	0,16
abril	0,22	0,17	0,14	0,15	0,17
maio	0,18	0,17	0,19	0,18	0,18
junho	0,20	0,23	0,19	0,22	0,21
julho	0,19	0,20	0,19	0,21	0,20
agosto	0,19	0,21	0,19	0,19	0,20
setembro	0,18	0,20	0,18	0,19	0,19
outubro	0,16	0,16	0,16	0,19	0,17
novembro	0,16	0,17	0,16	0,18	0,17
dezembro	0,15	0,15	0,15	0,16	0,15
preço médio	0,18	0,18	0,16	0,18	0,17

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Os preços anuais do leite, apresentaram redução progressiva de R\$0,24 em 1993 a R\$0,14 em 1998. Essa redução pode ser compreendida pelo aumento da concorrência com o produto importado, em função da sobrevalorização do câmbio vigente no período de 1995 a 1998. (Tabela 14).

**TABELA 14. Preços médios anuais recebidos por litro de leite em localidades selecionadas do estado de Rondônia, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Ano	Jaru	O.Preto	Ji-Paraná	Cacoal	média
1993	0,29	0,30	0,16	0,20	0,24
1994	-	-	-	-	-
1995	0,19	0,22	0,22	0,23	0,22
1996	0,17	0,17	0,17	0,18	0,17
1997	0,17	0,16	0,16	0,18	0,17
1998	0,14	0,15	0,13	0,14	0,14

- = ausência de informação ou os dados disponíveis referem-se a período inferior a 6 meses.

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

### 3.4.1 Preço do leite em Rondônia e no Brasil

Os preços no Estado têm decrescido nos últimos anos, o que é também uma tendência nacional. A grande diferença observada entre os preços, deve-se, além da distância do mercado consumidor, à baixa qualidade do produto no Estado (Tabela 15).

**TABELA 15. Preços recebidos pelos produtores por litro de leite, em Rondônia e no Brasil, valores reais em R\$ de dezembro 1998.**

Ano	Rondônia	Brasil	RO/Brasil
1993	0,24	0,37	0,64
1994	-	0,33	-
1995	0,22	0,35	0,63
1996	0,17	0,31	0,55
1997	0,17	0,27	0,63
1998	0,14	0,25	0,55

Fontes: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998), Agroanálisis (1999).

Valores deflacionados pelo IGP-DI.

- ausência de informação ou os dados referem-se a período inferior a 6 meses.

### 3.5. Cacau

A comercialização do cacau se dá em forma de amêndoa seca, ou seja, após a retirada da polpa da fermentação da amêndoa e de sua secagem. Findo este processo, a semente seca está pronta para comercialização. Vale ressaltar que todas essas fases são realizadas na propriedade rural. Este processo de preparo da amêndoa do cacau para sua comercialização causa uma perda, em média, de 60 por cento de seu peso bruto.

O preço médio do cacau foi de R\$17,92 no Estado, e apresentou médias praticamente iguais nos municípios analisados: R\$17,98 em Ji-Paraná e R\$17,86 em Ariquemes. Durante o ano os preços também variaram pouco no Estado, apresentando valores entre R\$17,00 e R\$19,00/arroba, com exceção do mês de fevereiro, cujo preço médio foi de R\$15,96/arroba ( Tabela 16).

**TABELA 16. Preços médios mensais recebidos por arroba de cacau em localidades selecionadas do estado de Rondônia. Valores expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Período	Municípios		Média
	Ariquemes	Ji-Paraná	
Janeiro	17,10	17,55	17,40
Fevereiro	16,65	15,30	15,90
Março	17,10	17,40	17,25
Abril	18,00	18,60	18,30
Maiο	19,05	18,90	18,90
Junho	18,15	18,75	18,45
Julho	17,10	19,35	18,30
Agosto	17,55	18,00	17,70
Setembro	18,30	18,30	18,30
Outubro	19,95	16,65	18,30
Novembro	17,70	17,85	17,70
Dezembro	17,70	19,05	18,45
preço médio	17,85	18,00	17,85

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

Os preços médios anuais do cacau em Rondônia, partiram de um valor mínimo de R\$14,06/arroba em 1993 e aumentaram para R\$19,04 no ano seguinte. Os anos de 1995 e 1996 caracterizaram-se por aumento da oferta do produto e queda de preços, que chegaram à média anual de R\$14,18 em 1996. A partir daí, os preços elevaram-se em função de menores produções brasileiras e mundiais, decorrente da doença da vassoura-de-bruxa que tem atacado as principais lavouras do mundo. O preço médio atingiu R\$20,86 em 1998. (Tabela 17).

**TABELA 17. Preços médios anuais recebidos pelos produtores por arroba de cacau, em localidades selecionadas do estado de Rondônia. Valores expressos em R\$ de dezembro de 1998, para o período de 1993 a 1998.**

Ano	Ariquemes	Ji-Paraná	Média
1993	14,55	13,50	14,10
1994	19,20	18,90	19,05
1995	17,40	17,70	17,55
1996	13,80	14,55	14,25
1997	19,20	19,20	19,20
1998	20,70	21,00	20,85

Fonte: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998).

### 3.5.1 Preços do cacau em Rondônia, no Brasil e no mundo

O cacau por ser produzido e comercializado em diversas regiões do mundo, a exemplo do café, tem seu preço formado no mercado internacional, e este preço varia em função da oferta e demanda do produto. O saldo disto, se expressa na forma de estoque.

Observa-se que os estoques de cacau nos últimos anos tem oscilado com ligeiras tendências de queda, enquanto que seus preços têm aumentado no mercado internacional (Tabela 18).

**TABELA 18. Estoque mundial e os preços pagos para o cacau no mercado internacional, expressos em R\$ de dezembro de 1998, para os anos de 1993 a 1998.**

Ano	Estoque - milhões de t	Preço/kg
1993	1.350	0,98
1994	1.353	1,26
1995	1.215	1,34
1996	1.462	1,35
1997	1.384	1,47
1998	1.231	1,63

Fontes: FAS-USDA (1998), USDA, citado por Agriannual (1999).

Os preços do cacau em Rondônia e no Brasil têm aumentado nos últimos anos em virtude da queda na produção nacional. E isto se deve, entre outros fatores, à incidência da doença "vassoura de bruxa" (Tabela 19).

**TABELA 19. Preços recebidos pelos agricultores pelo kg do cacau em Rondônia e no Brasil, valores reais em R\$ de dezembro 1998.**

Ano	Rondônia	Brasil	RO/Brasil
1993	0,94	1,32	0,71
1994	1,27	1,39	0,91
1995	1,17	1,29	0,91
1996	0,95	1,21	0,78
1997	1,28	1,54	0,83
1998	1,39	1,64	0,85

Fontes: Pesquisa Semanal de Preços (1993-1998), Agroanalysis (1999).

Valores deflacionados pelo IGP-DI.

#### 4. Considerações finais

Notou-se, a variação dos preços dos produtos no decorrer dos anos. Alguns com tendência decrescente, como o leite e a carne bovina, outros com trajetória ascendente, como o cacau, e outros, ainda, com grande oscilações inter-anuais como o feijão.

Variações durante os meses do ano também foram observadas, e um dos casos mais expressivos desta oscilação é o feijão - produto para o qual estocar e esperar preços mais favoráveis parece ser uma boa estratégia.

É de grande importância a disponibilidade de dados referentes ao comportamento dos preços dos produtos agrícolas para o produtor rural. Isto pode aumentar sua renda pelo planejamento da comercialização, quer seja na tomada de decisão sobre o quê, quanto e quando investir.

Os dados aqui apresentados refletem o comportamento dos preços no passado recente. Tal informação é apenas um balizador para tendências futuras. Não se pode assegurar que preços passados se repetirão no futuro.

## **5. Referências bibliográficas**

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v. 56, 1996.
- CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v.49, n.1, 1995 - v.53, n.2, 1999.
- IBGE. Disponível site IBGE (1997). <http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl>. Consultado em 31 de agosto de 1999.
- LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (RONDÔNIA). Porto Velho: IBGE, abr. 1999.
- PESQUISA SEMANAL DE PREÇOS. Porto Velho: EMATER, (1993 - 1998).
- AGRIANUAL 99. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 1999.
- AGROANALYSIS. Rio de Janeiro: FGV - Instituto Brasileiro de Economia - Centro de Estudos Agrícolas, v.19, n.03, 1999.
- FAS-USDA: Disponível site: FAS-USDA (jun 1998). URL: <http://www.fas.gov/htp/tropical/1998/98-06/brzcoff>. Consultado em 19 ago.1998.